

ACORDO DE COOPERAÇÃO E AMIZADE COM CABO VERDE

PORTA ABERTA DA EUROPA AOS PAÍSES AFRICANOS

— missão de Portugal segundo Vasco Gonçalves

«Ao contrário do que os derrotistas poderiam pensar, nós não estamos a abandonar África — agora é que nos estamos a inserir verdadeiramente na nova África, na África progressista, que oferece largas perspectivas de cooperação com o povo português» — disse ontem o general Vasco Gonçalves, à sua chegada de Cabo Verde, onde foi assistir às cerimónias de independência chefiando uma delegação portuguesa.

«São inolvidáveis» — prosseguiu o Primeiro-Ministro português — «as recordações que trazemos desta cerimónia: o entusiasmo do povo cabo-verdiano e, por outro lado, a afectuosidade para com os portugueses. Nós pensamos que, de facto, Cabo Verde, embora em circunstâncias difíceis, vai arrancar para o progresso, pois tem um futuro à sua frente que há-de forçosamente ser criado pelo seu próprio povo em circunstâncias muito diferentes do tempo da colonização portuguesa.»

Sobre a influência do nosso processo revolucionário do estabelecimento de relações entre os países progressistas de África e os europeus, disse Vasco Gonçalves: «Cada vez se nota mais o apreço dos dirigentes africanos dos diversos

países que estão presentes nestas reuniões, o apreço que eles têm pelas posições de Portugal e o modo como nosso país aparece como uma porta da Europa aberta aos países africanos. A posição correcta de Portugal no processo de descolonização tem-nos granjeado muita simpatia, apreço e apoio que procura traduzir-se em apoio prático à nossa revolução. Os países progressivos de África têm bem a noção da importância do processo revolucionário em Portugal para o estabelecimento de relações de um novo tipo entre os países africanos e europeus.»

O ministro da Administração Interna, major Arnão Metelo, que durante a ausência de Vasco Gonçalves o substituiu nas suas funções, foi esperar a comitiva ao aeroporto. Com esta regressou o alto-comissário português em Cabo Verde, comodoro Almeida d'Eça, tendo igualmente feito viagem no mesmo avião o ministro das Finanças da Guiné, Vasco Cabral, que vem a Lisboa para resolver alguns problemas pendentes com o Governo português.

A existência de especiais laços de amizade e de solidariedade entre os povos portugueses.

Continua na pág. 7



Vasco Gonçalves e Aristides Pereira: dois povos que se reencontram na liberdade



LURDES BELCHIOR DEMITIU-SE

Maria Lourdes Belchior demitiu-se da Comissão Instaladora da Universidade Nova de Lisboa, à semelhança dos restantes elementos. Recordou-se que Maria Lourdes Belchior se demitira já do cargo de directora do Instituto de Alta Cultura. Entretanto, fala-se na possível nomeação da professora Lourdes Belchior para possível responsável pela delegação portuguesa na UNESCO.

REFORMA AGRÁRIA DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS NO PRÓXIMO ANO

(Ler na pág. 2)

VASCO GONÇALVES EM S. TOMÉ

O Primeiro-Ministro Vasco Gonçalves desloca-se no próximo fim-de-semana a S. Tomé e Príncipe chefiando a delegação portuguesa que ali vai participar nas cerimónias da independência do arquipélago.

MUDANÇAS NA RTP

A possível substituição do tenente Bragão dos Santos pelo tenente Cardeira nas funções de director do Departamento de Informação da RTP não seria a única mudança prevista para o Lumiar.

(Ler na pág. 7)

A ARGENTINA PARALISADA PELA GREVE

(Pág. 13)

20 PÁGINAS

SINDICÂNCIA À UNIVERSIDADE NOVA

Foi ordenada uma sindicância à Universidade Nova de Lisboa, estando já nomeado o sindicante, foi-nos hoje confirmado pela Direcção-Geral do Ensino Superior.

Entretanto, a Universidade Nova, que tem sido alvo de ataques de toda a ordem, de sectores ligados ao Ensino em Portugal, docentes e discentes de várias Faculdades, decidiu, através de um documento elaborado e divulgado pela respectiva comissão de trabalhadores, exigir que nesta qualidade sejam ouvidas as suas razões, e, como cidadãos, justificadas as acusações de que foram vítimas.

Orçamentos e despesas da Universidade mais nova do País estarão no orgiém desta sindicância.

A propósito: o diz o documento: «Os trabalhadores vêm com desgosto acusada a sua Universidade de esbanjamento de dinheiros, na base de des-

pesas iniciais, que, evidentemente, têm de ser feitas. Há que suportar pacientemente estas acusações, pedir que sejam averiguadas irregularidades, se as houver — mas não se esquivarão a exigir que outras escolas onde esbanjamentos e depreciações são aí, sim, patentes e do domínio público sejam severamente vistas.»

TENSÃO EM TIMOR

Afastado do seu cargo o responsável pela Comunicação Social

DILI, 7 (Por Cristovão Santos, especial para o «DL») O afastamento do major Costa Jonatas, responsável do Gabinete de Comunicação Social do actual Governo de Timor, causou grande surpresa nos meios políticos e informativos locais. A decisão do governa-

3200 TÁXIS EM LISBOA

Por despacho da Secretaria de Estado dos Transportes e Comunicações, foi fixado em 3200 o contingente de veículos ligeiros de alugar a taxímetro (vulgo, táxis) na cidade de Lisboa.

O número representa um aumento de 200 automóveis — e a concessão destes contempla a Autocoope, Cooperativa de Táxis de Lisboa, que fica autorizada, para já, a pôr 150 veículos em circulação; os restantes 50 poderão começar a circular em data a fixar por aquele departamento do Estado.

VINHOS PARA A MADEIRA

Cifra-se em 1 800 000 o número de litros de vinho tinto comum que, ido do Continente, passa a poder ser vendido na Madeira. É uma autorização a assinalar, tratando-se, embora, a Madeira, de um mercado de importância relativa. O contingente pode — diz um despacho da Secretaria de Estado de Abastecimento e Preços hoje publicado na folha oficial — ser alterado ao fim de seis meses, para mais ou para menos, consoante proposta da Junta Nacional do Vinho.

AVEIRO EM FESTA



Aveiro viveu ontem uma hora de euforia, com o regresso do Beira-Mar à 1.ª Divisão do futebol nacional, graças a um golo do brasileiro Edson (aqui, passeado em ombros) Reportagem em «Desportos».

Continua na pág. 7